



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ
ATA n.º 22 — 25/10/2022

----- Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, compareceram, pelas catorze horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Gebelim, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, Vereadores. -----

----- Nesta que foi a sétima reunião descentralizada do Município de Alfândega da Fé, estiveram ainda presentes alguns munícipes das aldeias de Gebelim e Soeima, bem como os membros desta União de Freguesias. Compareceram também o Chefe de Gabinete da Presidência, António Simões, a Técnica Superior de Comunicação, Ana Catarina Ramos Teixeira e a Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, que secretariou a reunião. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, após o que foi aprovada, por **UNANIMIDADE**, a ata da reunião ordinária, realizada no dia onze de outubro do corrente ano, previamente enviada por correio eletrónico a todos os membros do Executivo, tendo sido dispensada a sua leitura. Depois foram tomadas as seguintes decisões: -----

BALANCETE -----

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e dois, que acusa o saldo de **€163.853,17** (cento e sessenta e três mil oitocentos e cinquenta e três euros e dezassete cêntimos), em dotações orçamentais e de **€215.005,82** (duzentos e quinze mil e cinco euros e oitenta e dois cêntimos), em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra, começando por cumprimentar todos os presentes. Disse que é uma honra e um prazer estar em Gebelim e ver a sala cheia. Agradeceu a todos a sua presença. Continuou dizendo que este Executivo Municipal iniciou uma política de descentralização das reuniões de câmara no início deste Mandato e querem, durante os próximos anos, uma vez por mês, ir às aldeias do Concelho, estar com a população, sentir os problemas, falar com todos e ouvir as críticas. Agradeceu por toda a consideração e respeito que também sentiram em Gebelim e em Soeima, à semelhança do que sentiram nas outras aldeias onde já estiveram. Continuando, deu nota de um passo muito importante que o nosso Concelho e a nossa região deram no passado dia dezasseis de outubro, em Mogadouro, durante a Feira dos Gorazes, onde foram reconhecidos como uma Bio-Região. Explicou que Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo, fazem parte do território dos Lagos do Sabor e, no âmbito da Associação de Municípios do Baixo Sabor, fizeram uma candidatura à Rede Internacional das Bio-Regiões e conseguiram o certificado de Bio-Região. Explicou, depois, o que é uma Bio-Região. Disse que é uma região onde existem hábitos e tradições ligadas à produção biológica e modos de vida sustentáveis e que, na verdade, a nossa região e o nosso Concelho têm números ímpares, não só a nível europeu como também a nível mundial. Esclareceu ainda que foram distinguidos com esta certificação em menos de um ano. Informou depois que em Portugal já existem cinco bio-regiões, incluindo a nossa. O Senhor Presidente informou ainda que, ao nível dos quatro Concelhos que compõem os Lagos do Sabor, o nosso Concelho, tem uma taxa de utilização de superfície agrícola total de 24% (vinte e quatro por cento), ou seja, 24% da nossa área agrícola já é utilizada em modo biológico. Referiu que a média nacional ronda os 12% (doze por cento) e nós estamos praticamente no dobro. Informou também que nos quatro Concelhos, que agora foram reconhecidos como uma Bio-Região, estão concentrados cerca de 20% (vinte por cento) de todos os produtores da região Norte, ou seja, temos nos quatro Concelhos cerca de 600 (seiscentos)



produtores. Comparado com outros dados europeus, disse que este passo foi muito importante e a nossa região tem um número muito positivo e por isso devemos valorizar e continuar a trabalhar para podermos promover mais e melhor o trabalho dos nossos agricultores e promover melhor o nosso território. Aproveitou ainda para dizer que, só no Concelho Alfândega da Fé, onde existem cerca de doze mil hectares de superfície agrícola disponível, cerca de 50% (cinquenta por cento), ou seja, cinco mil e quinhentos hectares, são trabalhados em modo biológico ou em conversão, isto é, são áreas que estão a ser convertidas para o modo biológico, o que perfaz um valor de 46% (quarenta e seis por cento). Isto quer dizer que Alfândega da Fé é, no Nordeste Transmontano, o Concelho que tem a maior área biológica no nosso território e no nosso País, elogiando depois estes números. Disse que vão continuar a trabalhar em rede este património cultural e natural que temos, para depois poderem defender mais políticas e mais apoios para os nossos agricultores. Entretanto disse que vão passar para outra etapa que será ouvir as Associações, as Cooperativas, os empresários e todas as forças vivas da região para, em conjunto, trabalharem estratégias de promover e valorizar ainda mais este trabalho. Disse ainda que esta certificação foi atribuída no dia dezasseis de outubro, com a presença da Senhora Ministra da Agricultura, onde aproveitaram para defender mais apoios para os nossos agricultores e para estes modos sustentáveis de produção e de valorização do nosso território. Reforçou ainda que o facto de hoje serem uma Bio-Região não quer dizer que vão criar mais burocracias para os agricultores. Este passo serve para exigir aos responsáveis da gestão do território a implementação de estratégias coletivas que visem valorizar o trabalho dos agricultores, sendo este o principal objetivo. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara abordou a questão do apoio que é continuam a dar aos produtores de castanha estas aldeias têm como rainha este fruto. Disse que é produto muito importante para estas aldeias da serra e para a sua economia e a do Concelho. Disse que estava presente nesta reunião o Engenheiro Diogo Oliveira e destacou a importância deste projeto e deste apoio, sensibilizando depois todos os produtores desta união de freguesias, dizendo que gostariam de ter ainda mais agricultores aderentes a este projeto. Explicou que o Engenheiro Diogo é pago pela Câmara Municipal e está à disposição de quem precisar de apoio no que diz respeito à consultadoria na área do castanheiro, com conselhos técnicos, acompanhamento à fertilização e também ao combate das principais doenças e pragas do castanheiro. Assim alertou para quem ainda não usufrui deste apoio, contactem o Engenheiro Diogo Oliveira ou o Presidente da União de Freguesias, para poderem usufruir também deste apoio. Informou ainda que no próximo ano irão fazer mais ações de sensibilização para mostrar todo o trabalho que em estado a ser feito e da importância que é de trabalharem todos, em conjunto, para protegerem os soutos e os castanheiros, porque existem muitas doenças e pragas que estão a pôr em causa estas árvores. Informou depois que apenas existem dez produtores da aldeia de Gebelim que aderiram a este projeto e na aldeia de Soeima existem cerca de vinte e cinco produtores aderentes, no entanto, sabem que há mais produtores de castanha que também podem aderir. Entretanto, o Senhor Presidente explicou que estão a acompanhar o trabalho de cerca de quarenta hectares de castanheiros nesta freguesia, mas disse que há muita mais área a ser trabalhada e o trabalho só poderá surtir efeito se todos trabalharem em equipa, na medida em que há doenças que se disseminam pelo território e se o trabalho que está a ser feito por um produtor, não for feito ao seu redor, não está a ser bem feito, e explicou depois como é que o cancro do castanheiro se propaga. Continuou explicando que têm feito um grande investimento no combate à vespa da galha do castanheiro, nos últimos anos, indo já com cerca de setenta largadas de uma pequena vespa que vai parasitar a vespa "má" que está a provocar os prejuízos nos soutos. Este trabalho tem vindo a ser feito pelo Engenheiro Diogo em conjunto com muitos produtores que já começaram a colocar armadilhas cromáticas nos seus soutos para atrair os insetos, mostrando depois uma amostra de vespas apanhadas com essas armadilhas. O Senhor Presidente da Câmara disse que têm estado a conseguir uma recuperação muito positivo de chegar a um equilíbrio ambiental nos próximos anos três a quatro anos e poderem ter esta praga controlada na nossa região, sendo este o grande objetivo. No entanto, referiu que isso só será



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 25-10-2022

possível se todos colaborarem, reiterando mais uma vez a importância de todos os produtores contactarem o Engenheiro Diogo Oliveira para aderirem a este projeto de apoio ao combate às doenças e pragas do castanheiro. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo tavares, fez um ponto de situação relativamente às obras nesta União de Freguesias. Disse que já iniciaram as obras de recuperação ao Edifício da Junta de Freguesia em Soeima. Explicou que foi feita uma candidatura há algum tempo, houve alguns problemas e o início das obras esteve um pouco demorado, mas felizmente o problema está resolvido e as obras iniciaram o mês passado, estando a sua conclusão prevista para meados do próximo ano. Informou depois que na aldeia de Gebelim a pretensão do Executivo Municipal, em conjunto com o Presidente da União de Freguesias, no próximo ano, é fazer alguns calcetamentos nas ruas, nomeadamente na Rua do Cimo e também na zona junto ao complexo desportivo, no sentido de criarem um espaço para que possam ali ser feitas algumas atividades. Informou depois que as obras relativas ao furo artesiano na Soeima, estão praticamente concluídas, lembrando que este ano, esta aldeia, no verão, ficou sem água para consumo humano e foi abastecida pelos bombeiros através do transporte de água no camião cisterna, durante um mês. Disse também que é na zona da serra que se verifica maior falta de água e que a recuperação da charca do S. Bernardino foi muito importante e em boa hora foi feita, pois esse investimento serviu para que os agricultores tivessem água disponível, mas infelizmente, essa água não chega e referiu que estão preocupados com esta falta de água. Esclareceu depois que a água do furo em Soeima tem qualidade para ser consumida, pois o resultado das análises é satisfatório e por isso a população pode estar descansada e pode consumir essa água sem qualquer problema. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara informou que outra pretensão do Executivo é procederem à ampliação do Lar de Gebelim. Explicou que alocaram cerca de €220.000,00 (duzentos e vinte mil euros) para procederem a essas obras há cerca de dois anos, quando iniciou a pandemia. Contudo, devido à pandemia e agora com a escalada de preços que se faz sentir e também com a guerra e consequentemente da inflação, o projeto de execução da obra de ampliação do referido Lar ficou com valores muito mais altos, ou seja, cerca de €600.000,00 (seiscentos mil euros). Assim sendo, quer a Câmara, quer o Centro Social e Cultural de Gebelim não têm condições financeiras para avançar de imediato com esta obra. Por isso disse que vão aguardar pelo próximo Quadro Comunitário para poder identificar esta necessidade e poder financiar esta obra de ampliação, na medida em que é muito importante aumentar a viabilidade económica deste Lar, com o aumento de quartos, respondendo deste modo às necessidades das nossas populações. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que na sequência da Presidência Aberta que decorreu ao longo do dia, já falaram do problema dos cães que andam pelas ruas e que é preciso tomar algumas medidas municipais de melhoria. Entretanto disse que também viram algumas questões relativas a arranjos de caminhos, dando nota que o Senhor Presidente da União de Freguesias já solicitou a máquina para resolver os problemas dos caminhos e em breve ela virá para esta freguesia. O Senhor Presidente da Câmara aproveitou para informar que, no próximo Quadro Comunitário, e logo que seja possível, querem fazer uma reabilitação da Etar de Gebelim. Disse que esta Etar foi construída em 2006-2007 (dois mil e seis, dois mil e sete) e não ficou bem construída. Explicou que é uma obra que não pode ser resolvida sem a ajuda de fundos comunitários e pelo que sabe a partir de janeiro do próximo ano, que é quando abre este novo Quadro Comunitário, vai haver mais dinheiro para o ciclo urbano da água, onde estão investimentos na água e no saneamento básico, pelo que esta situação de Gebelim será uma prioridade. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara deu o uso da palavra ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Gebelim e Soeima, Hélio Aires, que começou por agradecer a presença de todos nesta reunião, congratulando-se pelo facto de estar muita gente da freguesia presente. Continuou dizendo que os problemas, já referidos durante o dia no âmbito da Presidência Aberta, são, essencialmente, o estado dos caminhos e os cães nas ruas. Concluiu dizendo que estas reuniões descentralizadas são importantes e deu as boas vindas a todos os membros do Executivo. -----





----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as palavras proferidas pelo Senhor Presidente da União da União de Freguesias de Gebelim e Soeima, passando depois a palavra aos Senhores Vereadores. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vereador Vítor Bebiano que começou por cumprimentar todas as pessoas presentes, particularmente aos habitantes das aldeias de Gebelim e Soeima que hoje estão presentes nesta reunião para ouvir os problemas das aldeias e debaterem junto do Município aquilo que são as suas preocupações. Desejou a todos os habitantes uma ótima campanha da castanha, com muita saúde e muita coragem. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador Vítor Bebiano alertou para o facto das valetas da estrada que vem para Gebelim estão em muito mau estado e que inclusivamente nesta estrada há muita terra em vários sítios. Disse que são obras que têm que ser precavidadas durante a primavera-verão e nesta zona de serra, com o nevoeiro e com a chuva, é mais difícil de transitar do que nas outras estradas do Concelho. Assim, chamou à atenção para que esta estrada e as respetivas valetas sejam limpas. -----

----- De seguida, o Senhor Vereador Vítor Bebiano referiu-se ao furo da aldeia de Soeima, dizendo que está muito próximo da berma e é necessário e urgente fazer ali um resguardo, pois pode, acidentalmente, um carro passar por ali e danificar o tubo que está à vista e a aldeia de Soeima pode voltar a passar uns dias sem água. -----

----- Relativamente à rega e às barragens, à que já está construída e à que se prevê construir em Gebelim, o Senhor Vereador Vítor Bebiano entende que seria já altura do Executivo, em conjunto com a União de Freguesias e com a população, pensarem numa solução que desse garantias de rega às freguesias de Soeima e de Gebelim. Isto porque, com as alterações climáticas que se fazem sentir, hoje em dia é impensável não regar plantações de castanheiros que venham a ser feitas e para tal os agricultores precisam de ter garantias que têm água para regar para o futuro destas plantações. Entretanto, o Senhor Vereador Vítor Bebiano abordou também a questão do saneamento nestas aldeias. Disse que esta estação elevatória não dignifica a aldeia, porque há maus cheiros, sobretudo no Verão, em frente ao Centro de Dia e ao lado do Cemitério e é uma obra urgente que tem de ser feita. Entende que, nos tempos modernos de hoje em dia esta situação é inadmissível para um País e para um Concelho civilizado como é o nosso, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que no mais breve espaço de tempo faça os impossíveis para resolver esta situação, porque Gebelim tem direito a um saneamento como a maior parte das freguesias tem e a não ter maus cheiros pelas ruas da aldeia, até porque se trata de uma questão de saúde pública. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador Vítor Bebiano informou que trouxeram uma proposta que poderá ser estudada e apreciada pela União de Freguesias, pela Câmara Municipal e pela população em geral. Trata-se do destino a dar ao Espaço Desportivo existente na aldeia de Gebelim, porque infelizmente, à semelhança de todas as aldeias do Concelho, tem cada vez menos crianças e esta infraestrutura está subaproveitada. Assim a proposta é que seja feito um espaço multiusos coberto, como existem noutras aldeias de outros Concelhos, nomeadamente as do Concelho de Bragança, para que possa vir a servir de apoio a uma Feira da Castanha, ou a uma Feira da Noz, ou também a uma Feira da Caça, porque Gebelim também tem direito a estas coisas. O Senhor Vereador é da opinião que cada vez mais as aldeias têm que ser dinamizadas, porque cada vez têm menos gente e menos movimento e é com espaços e iniciativas como estas que podem trazer gente à aldeia para comprarem a castanha, o azeite, o mel e que podem também vir a ficar nos alojamentos turísticos que existem no Concelho. -----

----- Por conseguinte, o Senhor Vereador Vítor Bebiano referiu-se aos redutores de caudal que o Senhor Presidente da Câmara abordou na reunião descentralizada em Vilarelhos, onde disse que já teriam redutores para distribuir por todos os habitantes do Concelho. Entende que este tipo de serviço ser feito pelos Técnicos do Município, ou seja, serem eles a aplicar esse equipamento e inclusive a fazer um teste em cada habitação, isto porque há casas que têm pressão de água que podem suportar este tipo de redutor e outras que têm menos pressão pode não permitir que os aparelhos domésticos funcionem. Desta forma o Técnico faria o teste se de facto o equipamento funciona e se justifica ficar, então fica, mas caso não funcione naquela habitação, poderá ser entregue a outra família e não se desperdiça dinheiro em



vão. Referiu ainda que como começou a chover já não se fala em seca mas a verdade é que os níveis de água ainda não são suficientes e quanto mais cedo se começarem a aplicar estes equipamentos, mais cedo se começa a poupar água. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador Vítor Bebiano abordou a questão dos transportes. Disse que no nosso Concelho, os transportes são deficitários. Sabe que não é fácil vir um autocarro todos os dias, quatro vezes ao dia, a Gebelim, por exemplo, mas acha que todos juntos deveriam pensar em soluções, apesar de já saber que é uma preocupação do Executivo, mas para a população que vive longe da sede do Concelho, como é o caso de Gebelim, terá que ter outras facilidades de transporte, sob pena de perderem clientes nos talhos, nas mercearias, e noutros serviços, na medida em que as pessoas não têm capacidade financeira para pagarem a táxis para os transportar. Reforço então a necessidade encontrarem uma solução para a rede de transportes públicos, não só para Gebelim, mas para todo o Concelho. Sublinhou ainda que no verão esta situação é mais grave, pois não há aulas. Perguntou depois se o autocarro do Município que faz o transporte escolar das crianças para Alfândega da Fé, apenas transporta os alunos ou transporta mais pessoas. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que apenas transporta os alunos para a escola. –

----- De seguida, usou da palavra o Senhor Vereador José Almendra que começou por cumprimentar todos os presentes. Depois deu os parabéns ao Município pelo facto de passar a ser uma Bio-Região. Disse que, como agrónomo e agricultor que também é, este facto deve ser aproveitado por todos os agricultores e produtores biológicos para poderem produzir ainda mais e melhores produtos bio. Referiu que o nosso Concelho tem grandes potencialidades e que estando 46% (quarenta e seis por cento) de área ocupada como Bio-Região, já é uma boa área. Congratulou-se também pelo facto das culturas que se fazem no nosso Concelho serem culturas muito bem adaptadas ao modo de produção biológico e estas alterações que se fazem sentir podem ser uma oportunidade para todos. Disse depois que a seguir a este pequeno passo dado, falta agora dar o passo maior que é valorizar os nossos produtos e podem vir a regredir nas áreas de produção biológica, caso não haja retorno económico. Por isso entende que trabalhar a área da comercialização é muito importante, que não dependerá apenas do Município mas também de todos, tais como outras entidades, associações, agricultores, para se conseguir melhorar essa questão da comercialização. Disse que em Gebelim, a maior parte dos agricultores, são produtores de azeitona e de castanha e também já começa a haver alguma amêndoa. Para além disso, disse que a serra tem potencialidades para outras culturas ainda por explorar e estas temáticas deveriam ser refletidas por todos em conjunto, uma vez que o primeiro passo, da Bio-Região, já está dado. O facto de já terem os produtos certificados como biológicos, acrescidos agora do selo da Bio-Região, poderá ser uma facilidade ainda maior na sua comercialização e por isso mesmo o Município está de parabéns. -----

----- Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara sublinhou que não é apenas o Município que está de parabéns, mas sim todos os agricultores da região, porque trata-se de um trabalho coletivo e que nos deve orgulhar e concorda com o Senhor Vereador que a valorização destes produtos é muito importante. Disse que de verão fazer com que a majoração que o produto biológico tem, seja ainda mais valorizada e tenha um retorno ainda maior e possam trabalhá-lo em rede e com outras atividades, como é caso do turismo, porque, na verdade, esta Bio-Região quer ter no seu centro os Lagos do Sabor e toda a sua dinâmica. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador José Almendra referiu-se ao trabalho feito pelo Engenheiro Diogo Oliveira, porque de facto é um trabalho muito importante, ou seja, se o objetivo é estancar a evolução das pragas do castanheiro e das suas doenças, o trabalho que ele está a fazer tem de ser alargado, porque quantos mais agricultores aderirem ao projeto melhor serão os resultados. Disse ainda que para além das pragas e doenças do castanheiro existem outros problemas, como é o caso da erosão dos solos, que começa também a acontecer pelo facto de haver cada mais encostas a serem plantadas, o que também é positivo. No entanto, disse que tem que se começar a pensar no futuro das nossas terras, pois se não começarmos a cuidar devidamente a terra e a serra corre-se o risco de perder o precioso



solo para que as castanhas se possam produzir. Por isso, através do Engenheiro Diogo também se poderão sensibilizar e alertar os produtores para que se contrariem algumas más práticas que estão enraizadas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, agradeceu a intervenção feita pelo Senhor Vereador José Almendra, reiterando também que os parabéns são para todos e para a nossa região e que o trabalho continua, com a implementação da estratégia de dinamização dos produtos. Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Vereador Vítor Bebiano, o Senhor Presidente da Câmara disse que obviamente se tivessem acesso a todos os Fundos Comunitários que querem, já teriam feito todo o trabalho que diz ter de ser feito e, inclusive, mais algum, como a reabilitação de mais escolas, mais espaços desportivos, já teriam visto a questão dos saneamentos, teriam mais charcas e mais água. Mas o problema é que o dinheiro não chega para fazer face a tudo aquilo que querem e sabem bem que os quadros comunitários são definidos com regras e temos que nos adaptar a elas e às estratégias que também estão definidas. Informou depois que no último Quadro Comunitário praticamente não houve dinheiro para investimento nas redes de saneamento e na água, ou seja, estiveram praticamente dez anos sem dinheiro nenhum para estes investimentos, como também não têm dinheiro para investir nas estradas e isso coloca-lhes algumas dificuldades. Contudo disse que concorda com essas preocupações e estão a trabalhar para que no próximo Quadro Comunitário possam fazer alguns melhoramentos. Relativamente à questão dos redutores de caudal que o Senhor Vereador Vítor Bebiano referiu, o facto de ter chovido nos últimos dias não o fez esquecer a seca e que ainda no período da manhã tinha estado a falar com o Administrador das Águas do Norte, mostrando alguma preocupação com a Barragem de Sambade que não recuperou nenhuma água com toda a chuva que houve e que se mantém com 13% (treze por cento) da sua capacidade. Informou também que a Barragem da Esteveinha recuperou 1% (um por cento) da sua capacidade, bem como igual percentagem na Barragem da Camba, ou seja, disse que estão a acompanhar e preocupados com a situação da seca e continuam a fazer o trabalho que é necessário e, obviamente, não irão esperar que o Outono/Inverno acabe. Informou ainda que têm vindo a trabalhar com a Agência Portuguesa do Ambiente com a elaboração de alguns trabalhos para melhorar o abastecimento de água às nossas populações e foram eles que financiaram o Município para fazerem as obras no furo em Soeima e vão também financiar para melhorarem o abastecimento e as captações de água que têm na Serra de Bornes para abastecerem as aldeias de Covelas e Vila Nova. Para além disso, disse que vão ser financiados e que brevemente virá à reunião de câmara, um novo aditamento para serem financiados em mais €120.000,00 (cento e vinte mil euros) para os tais redutores de caudal e para adquirirem um camião cisterna para os Bombeiros Voluntários e para fazerem mais alguns trabalhos em Alfândega da Fé, com vista à diminuição dos desperdícios de água com as fugas que existem em alguns ramais. Como tal, este trabalho é para continuar e para além disso estão a trabalhar no sentido de melhorarem a receção de água na Barragem de Sambade para poderem melhorar o abastecimento a todo o Concelho. Continuando, o Senhor Presidente da Câmara concorda que a rega é importante e mais ainda nas zonas mais altas, mas os investimentos nestas zonas custam dinheiro e precisam que esse dinheiro seja disponibilizado para que os agricultores, as freguesias, as câmaras municipais se possam candidatar. Informou depois que tem estado a insistir junto dos membros do Governo, do ICNF, do Secretário de Estado das Florestas, da Senhora Ministra da Agricultura que é preciso disponibilizar verbas do PRR também para a mitigação dos efeitos da seca e para o combate aos incêndios, permitindo que haja avisos para a construção de pequenas barragens e pequenas charcas para regiões como a nossa, nomeadamente como a de Gebelim, Soeima e Covelas, para poder melhorar o acesso à água. No entanto estas charcas podem custar cerca de trezentos mil euros e uma pequena barragem pode custar entre quinhentos a um milhão de euros, explicando que este investimento só poderá ser feito com fundos comunitários e irão estar atentos para que nos próximos anos possam ter mais investimento na rega para este território, mas não promete nada que ele não possa garantir. Entretanto explicou que é na zona da Serra de Bornes que existem as maiores dificuldades no acesso à água, porque as águas das nascentes subterrâneas cada vez estão mais fracas e, claro, ao faltar água nestas nascentes e nos respetivos lençóis freáticos, surgem os problemas, como é o caso



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 25-10-2022

desta região, reconhecendo que é nesta zona que irá haver, num futuro próximo, maiores dificuldades no combate aos efeitos da seca e à falta de água para agricultura e para os agricultores. -----

----- Relativamente aos transportes, o Senhor Presidente da Câmara referiu que é um assunto que já foi discutido diversas vezes e que é um assunto que os preocupa a todos. Esclareceu que não têm recursos financeiros para ter um autocarro todos os dias em cada aldeia. Estão a tentar, com base numa estratégia coletiva, no âmbito da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes, onde estão nove Municípios, terem, no próximo ano, a partir de março, um sistema de transportes coletivos para a Educação e transportes públicos que funcionem melhor do que aquilo que têm estado a funcionar e, para além disso, estão também a equacionar a implementação de uma estratégia de transporte a pedido, ou seja, a empresa que fará os transportes, mediante um pedido prévio dos munícipes, agenda o dia e a hora que pretendem o transporte e poderão depois definir rotas e circuitos para esses dias poder transportar essas pessoas. Esse trabalho está a ser feito, disse, e a partir de março, irá ser implementado o novo contrato que estes nove Municípios fizeram para a gestão dos transportes escolares e transportes públicos, na esperança que esta situação melhore, porque é uma necessidade que se sente junto da população mais idosa. Entretanto, informou também que a partir de março do próximo ano, irão implementar, na Vila de Alfândega da Fé, um sistema de transporte urbano, onde haverá quatro viagens por dia, dentro da Vila, para os munícipes poderem ir a vários locais nesse transporte, melhorando assim a questão da mobilidade e a acessibilidade aos vários serviços. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as questões colocadas, dizendo que eram questões pertinentes. ---

----- Depois, o Senhor Vereador Vítor Bebiano voltou a questionar, relativamente aos transportes, se o autocarro que vai a Gebelim, apenas transporta os alunos de Gebelim para a escola ou faz mais alguma rota. Perguntou porque têm conhecimento que da freguesia de Gebelim partem mais crianças, mas com destino a Macedo de Cavaleiros. Disse que seria correto a União de Freguesias promover uma reunião com os pais que têm os filhos a estudar fora do Concelho. O Senhor Vereador disse que na sua opinião, estão a facilitar a vida das famílias, mas por outro lado, a prejudicar o Concelho, ao facilitar o transporte para outra escola que não pertence ao nosso Concelho, promovendo assim a saída das crianças do nosso Concelho. Disse que daquilo que sabe, não se trata de ensino profissional, mas sim ensino normal e a reunião, que poderá ser com outros presidentes de junta, seria perguntar aos restantes pais, que eventualmente tenham interesse, se pretendem que os seus filhos vão nesse transporte. A Senhora Vice-Presidente da Câmara, Maria Manuel Silva, interveio explicando que o autocarro do Município faz o transporte pontual e temporário de uma família, a quem estão a prestar apoio pontual. Disse que desconhecia que há outros alunos a irem para a escola de Macedo de Cavaleiros, mas que, obviamente, a ideia não é promover a saída das crianças para outro Concelho, mas sim apoiar situações de necessidade pontuais. O Senhor Vereador Vítor Bebiano entende que se é uma exceção pontual, mas então que seja aberta a todos que pontualmente precisem. -----

----- Continuando, usou da palavra o Senhor Vereador José Almendra, dizendo que sabe que não pode ser criada uma barragem no alto da Serra de Bornes, pois não temos bacia hidrográfica para isso e por isso, nas zonas mais altas terão que se contentar com pequenos regadios, como regadios privados, pequenas ou grandes charcas, consoante as possibilidades de cada um. Informou que, recentemente, esteve aberto um aviso para a construção de charcas. No entanto, disse que este tipo de construção “esbarra muito” na questão dos licenciamentos e que hoje em dia, criar uma charca numa linha de água, em matéria de licenciamento, é sempre muito complicado. Disse depois que o Município poderia dar uma garantia de apoio para o agricultor nessas matérias, uma vez que a Câmara Municipal tem técnicos com capacidade para ajudar nestes assuntos, ou o próprio Município, junto das Instituições, tentar fazer esse trabalho. Referiu que um dos grandes problemas do nosso País é a burocracia e no que diz respeito à agricultura, tudo o que é feito, dá muito trabalho e é preciso pareceres para tudo. Continuou dizendo que estes pequenos regadios acabam por não serem feitos e se houver mais auxílios, provavelmente, haverá a proliferação de mais regadios, mesmo nas zonas da Serra. De seguida, referiu que a nossa bio-região também é feita destes pequenos regadios, que promovem a



biodiversidade e tudo isto acaba por ser muito importante. Na serra, existem algumas pequenas charcas que são muito importantes até para a cinegética, para os animais selvagens poderem ter zonas onde beber água. Por isso acha que o Município deveria repensar um pouco a estratégia de apoio e provavelmente, com pouco investimento, poderia criar uma linha de apoio aos agricultores. O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, explicou que, relativamente a este assunto, não compete ao Município o licenciamento das charcas e que, em termos de obra, ao nível do Município, a construção de uma charca está isenta de licenciamento. No caso de haver algum tipo de candidatura por parte de um particular, a Câmara apenas emite uma declaração a dizer que este tipo de obra está isenta de licenciamento. A quem compete o licenciamento de uma charca é à Agência Portuguesa do Ambiente, disse, que é quem tem a gestão da parte ambiental, podendo depois pedir pareceres a outras entidades. Explicou ainda que desde que se cumpram algumas regras, nem é muito difícil fazer uma charca. O Senhor Presidente esclareceu que estão disponíveis para ajudar os agricultores em termos técnicos, em termos de aconselhamento junto da APA e das entidades oficiais. Entretanto, o Senhor Vereador José Almendra esclareceu que onde o Município poderia ajudar seria na elaboração de um processo para licenciamento. Contudo, o Senhor Presidente da Câmara explicou que a elaboração de um processo de licenciamento de uma charca já carece de componentes técnicas e é preciso que haja técnicos capacitados e com formação específica para fazer esse trabalho, e o Município não tem essa capacidade técnica e por isso é humanamente impossível tratar desse tipo de processo. No entanto, poderá ajudar na parte que diz respeito ao aconselhamento e acompanhamento do processo e também poderão ajudar em projetos coletivos, de juntas de freguesia ou outras entidades e poderão até ajudar a custear esses tipos de processos, porque é do interesse público, agora no que diz respeito a situações particulares não o poderão fazer. -----

ORDEM DO DIA

----- 1. COMPARAÇÃO DOS CUSTOS BTE E MT (CONCURSO PÚBLICO DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E GÁS - CIM-TTM) – PARA CONHECIMENTO -----

----- Sobre o assunto, presente um documento, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4277 (quatro mil duzentos e setenta e sete) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. Explicou que na medida em que o contrato para abastecimento de eletricidade em baixa tensão especial e média tensão e também gás, no âmbito da CIM, termina no final do ano e foi necessário lançar novo concurso para renovar esse contrato. Dada a instabilidade no mercado, o que conseguiram fazer foi um contrato de um ano e que como podem verificar no quadro do documento enviado, iremos passar de um custo de €21.000,00 (vinte e um mil euros) anuais para um custo de €90.000,00 (noventa mil euros) anuais com o fornecimento de energia. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- 2. ASSOCIAÇÃO CULTURAL, MUSICAL E RECREATIVA “US BAT N’ PELLE” – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente um ofício registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5399 (cinco mil trezentos e noventa e nove) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviado a todos os membros do Executivo por correio eletrónico, através do qual solicitam um apoio financeiro pagamento de faturas de seis viagens já efetuadas pela empresa Santos. -----

----- O Senhor Vereador, Rui Figueiredo, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. Começou por dizer que é com enorme satisfação que vê esta sala cheia para assistirem à reunião de câmara. Explicou que este apoio foi apresentado, na medida em que o Município não tem meio de transporte disponível para este tipo de situações e por isso, houve a necessidade de solicitar esta prestação de serviços para custear o transporte deste grupo de bombos, no âmbito do intercâmbio que houve com outros grupos de bombos, aquando da Festa da



Cereja. Explicou ainda que os eventos para onde o grupo de bombos foi são no sentido de retribuir o serviço que os outros bombos vieram fazer na Festa da Cereja. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Associação Cultural, Musical e Recreativa “Us Bat N’ Pelle”, no montante de €2.968,00 (dois mil novecentos e sessenta e oito euros), para pagamento de faturas de viagens já efetuadas, conforme referido no ofício. -----

----- Não participou, na discussão e votação deste assunto, o Senhor Vereador Vitor Bebiano, por ter declarado e sido aceite o seu impedimento, nos termos do previsto no art. 69º nº 1, alínea a) do Código do Procedimento Administrativo, uma vez que, na qualidade de membro da Direção da Associação “Us Bat N’ Pelle”, nele tem interesse. -

----- **3. ALARGAMENTO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE BEBIDAS, QUE SE DESIGNAM POR CAFÉS, SNACK-BARES, PASTELARIAS, CASAS DE CHÁ, CERVEJARIAS E SIMILARES - PARA RATIFICAÇÃO** -----

----- Sobre o assunto, presente um despacho proferido pelo Senhor Presidente da Câmara em vinte de outubro de dois mil e vinte e dois, acompanhado de uma informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6327 (seis mil trezentos e vinte e sete), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que depois de ponderarem muito bem o horário de funcionamento destes estabelecimentos comerciais e depois de ouvirem a Associação Industrial e Comercial de Alfândega da Fé, decidiram, a título pontual e experimental, até ao final do ano, fazer a prorrogação dos horários de funcionamento dos bares, cafés, snack-bares e outros estabelecimentos, nas sextas-feiras e sábados e vésperas de feriados até às 04 (quatro) horas da madrugada. Explicou também que ponderaram na medida em que havia queixas de moradores ao lado destes estabelecimentos, e por isso mesmo, este alargamento de horário até às 04 (quatro) horas da manhã será a título experimental até ao final do ano. Posteriormente, será feita uma avaliação e uma análise se, efetivamente, vale a pena, ou não, pensar numa alteração ao Regulamento. Isto porque, para alterar este horário de funcionamento, de forma permanente, terão que alterar o regulamento em vigor. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente da Câmara através do supra identificado. -----

----- **4. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE GEBELIM E SOEIMA - CASA DA SERRA - PARA APROVAÇÃO** -----

----- Sobre o assunto, presente o referido protocolo, acompanhado de uma informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6355 (seis mil trezentos e cinquenta e cinco) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. Disse que se trata de um protocolo para ajudar a custear as obras no edifício da antiga Junta de Freguesia de Soeima, cujo projeto agora é designado por “Casa da Serra”. Esta Casa foi candidatada a um projeto europeu, no âmbito da renovação de aldeias e é um investimento na ordem dos €130.000,00 (cento e trinta mil euros). Informou ainda que vão ter um financiamento de cerca de €70.000,00 (setenta mil euros), havendo uma diferença de cerca de €60.000,00 (sessenta mil euros) que será participado pela União de Freguesias e pela Câmara Municipal, suportando esta última o valor de €50.000,00 (cinquenta mil euros), que será transferido a partir do início do mês de janeiro de 2023 (dois mil e vinte e três). -----



----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano, alertou, depois de ler parte do protocolo onde consta o valor a transferir para a União de Freguesias, que a palavra “até”, limita o valor a ser transferido e o Senhor Presidente da União de Freguesias não tem garantias que sejam transferidos cinquenta mil euros, pelo que entende que essa palavra deveria ser retirada ou alterada para “de”. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que tem mesmo de ser assim, até porque muita coisa pode acontecer. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a celebração do referido protocolo, nos termos e de acordo com a minuta anexa à informação supra identificada, bem como autorizar a realização da despesa até ao montante de €50.000,00 (cinquenta mil euros), com execução a partir de janeiro de 2023 (dois mil e vinte e três). Mais foi deliberado, dar conhecimento deste assunto à Assembleia Municipal, nos termos do artº 6º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro. -----

5. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2022 - 13ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM | GOPS 2022 - PARA CONHECIMENTO -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6181 (seis mil cento e oitenta e um), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). -----

6. APROVAÇÃO DOS FINANCIAMENTOS À LINHA BEI PT 2020|AUTARQUIAS, QUE TEM COMO OBJETIVO FINANCIAR A CONTRAPARTIDA NACIONAL DE PROJETOS DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO APROVADOS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS DO PORTUGAL 2020 – ATÉ AO MONTANTE MÁXIMO DE €1.123.456,20 – ADENDA – PARA RATIFICAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, para ratificação, presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6158 (seis mil cento e cinquenta e oito), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. Disse que já tinha sido submetido à Câmara e à Assembleia Municipais. Posteriormente foi feita a candidatura à Linha BEI deste financiamento e, no caso concreto da obra da escola, os valores não foram bem apurados e por isso vem agora esta Adenda explicando que, em vez de irem buscar à Linha BEI cerca de um milhão e cinquenta mil euros, poderão ir buscar mais, ou seja, o valor acima mencionado, com base no cálculo que a Agência da Coesão fez e informou o Município desta situação. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente da Câmara que autorizou a atualização do reforço do empréstimo da Operação NORTE-08-5673-FEDER-000129, até ao montante máximo de €404.993,39 (quatrocentos e quatro mil novecentos e noventa e três euros e trinta e nove cêntimos). Mais foi deliberado submeter este assunto à Assembleia Municipal para aprovação. -----

7. EMPREITADA DE “AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL COM CRIAÇÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS – FASE 1” – AUTO DE MEDIÇÃO Nº 2 TN - PARA RATIFICAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação da Medidata sob o nº 5948 (cinco mil novecentos e quarenta e oito) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara interveio para informar os senhores vereadores que, na sequência da questão colocada na reunião de câmara anterior relativamente ao ponto de situação quanto à aquisição dos terrenos para esta obra, o Município chegou a acordo com a proprietária do terreno contíguo à zona de intervenção e vão adquirir mais dois hectares de terrenos contíguos à zona industrial, pelo que esse negócio está fechado e em breve trarão para



conhecimento, o contrato de promessa de compra e venda e mais alguma informação detalhada relativamente a este negócio. -----

----- Dada a urgência na decisão, o Senhor Vereador Rui Figueiredo, usando a competência que lhe foi delegada, decidiu, através de despacho, aprovar o Auto de Medição nº 2TN da referida obra. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Vereador em regime de permanência, através de despacho proferido em sete de outubro de dois mil e vinte e dois, contido na informação da Divisão de Obras e Planeamento, supra identificada, que aprovou o Auto de Medição nº 2 TN, no valor de €33.552,97€ (trinta e três mil quinhentos e cinquenta e dois euros e noventa e sete centimos), relativamente à empreitada de “Ampliação e Requalificação da Zona Industrial com criação de Incubadora de Empresas – Fase 1”. -----

8. EMPREITADA DE “RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO LAGAR D’EL REI” – AUTO DE MEDIÇÃO 1 TN - PARA RATIFICAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação da Medidata sob o nº 5990 (cinco mil novecentos e noventa) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- Dada a urgência na decisão, o Senhor Vereador Rui Figueiredo, usando a competência que lhe foi delegada, decidiu, através de despacho, aprovar o Auto de Medição nº 1TN da referida obra. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Vereador em regime de permanência, através de despacho proferido em 12-10-2022, contido na informação da Divisão de Obras e Planeamento, supra identificada, que aprovou o Auto de Medição nº 1 TN, no valor de €58.566,68 (cinquenta e oito mil quinhentos e sessenta e seis euros e sessenta e oito centimos), relativamente à empreitada de “Reconstrução e Ampliação do Edifício Lagar D’El Rei”. -----

9. EMPREITADA DE “IMPLEMENTAÇÃO DO INTERFACE DE PASSAGEIROS E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO JUNTO DA ESCOLA EB1 E CENTRO DE SAÚDE” – REVISÃO DE PREÇOS – PARA CONHECIMENTO -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5801 (cinco mil oitocentos e um), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). -----

10. MEDIÇÃO/AVALIAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO QUE É PARTE INTEGRANTE DO PRÉDIO PERTENCENTE A ANTÓNIO JOAQUIM AIRES, PARA CONSTRUÇÃO DE CAMINHO RURAL, SITO NO LUGAR DA CORISCA, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE PARADA E SENDIM DA RIBEIRA – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação da Medidata sob o nº 1536 (mil quinhentos e trinta e seis) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente sobre este assunto. Disse que este assunto vem na sequência de outra indemnização também paga, no âmbito da cedência de terrenos para a construção de caminhos rurais de acesso aos Lagos do Sabor. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar o valor de avaliação do terreno de €869,00 (oitocentos e sessenta e nove euros), identificado no relatório de avaliação, anexo à informação da Divisão de Obras e Planeamento, supra identificada. -----



----- **11. MEDIÇÃO/AVALIAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO QUE É PARTE INTEGRANTE DO PRÉDIO PERTENCENTE A EMÍDIO DOS SANTOS MOREIRA, PARA CONSTRUÇÃO DE CAMINHO RURAL, SITO NO LUGAR DO CANTARINHO, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE PARADA E SENDIM DA RIBEIRA – PARA APROVAÇÃO** -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação da Medidata sob o nº 2486 (dois mil quatrocentos e oitenta e seis) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra prestar alguns esclarecimentos relativamente sobre este assunto, que são idênticos aos do ponto anterior. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar o valor de avaliação do terreno de €521,00 (quinhentos e vinte e um euros), identificado no relatório de avaliação, anexo à informação da Divisão de Obras e Planeamento, supra identificada. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Começou por intervir a munícipe Maria de Fátima Bastião para dizer que pretende vir morar para Gebelim, mas não está a ter conseguir arranjar condições para isso. Explicou que saiu de Gebelim com dez anos para ir viver para Espanha. Mas agora gostaria de poder viver nesta aldeia vários meses seguidos, mas há muitas carências. Disse que para poder viver ali, têm que a ajudar, ou seja, precisa que lhe facultem o transporte para poder ir ao médico, pois tem problemas de saúde crónicos. Explicou que é reformada e que não tem condições financeiras para poder pagar o transporte para ir ao médico sempre que precisa. Por isso mesmo, pede ajuda para poder passar a viver nesta aldeia de Gebelim. Para além disso, depois do Senhor Presidente lhe perguntar se precisaria de ajuda para a habitação onde vive, respondeu que também gostaria de ser ajudada para poder arranjar a casa onde está neste momento a viver. Entretanto o Senhor Presidente da Câmara perguntou também se a Senhora Maria de Fátima já tinha médico de família, ao que a mesma respondeu dizendo que ainda não. Assim, o Senhor Presidente da Câmara aconselhou a Senhora Maria de Fátima a ir, no final da reunião, falar com a Assistente Social do Município, a Dr^a Alexandra Castilho, que estava ali presente para poderem ver então as suas reais necessidades para saberem como a podem ajudar. Relativamente à questão da habitação, o Senhor Presidente da Câmara informou que estão a trabalhar num projeto de âmbito nacional, que é o 1º Direito, onde têm uma estratégia para ajudar a fazer investimento aos proprietários nas suas habitações e mesmo para quem não tem casa, esclareceu que estão a construir habitação social para essas famílias. Entretanto, a Senhora Maria de Fátima perguntou porque é que na fonte, ao lado da casa onde mora, está uma placa que diz que a água não é própria para consumo. Informou que tem familiares que a bebem. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, de facto, muita gente bebe água das nascentes e das fontes, mas por questões de segurança e, tendo em conta as normas atuais, essas águas não são potáveis, na medida em que só, esporadicamente, é feita uma análise à água das nascentes. Continuando, a Senhora Maria de Fátima Bastião também chamou à atenção para o facto de os ribeiros não estarem limpos. -----

----- De seguida, interveio a munícipe Maria Deolinda Morais dizendo que o caminho do Vale da Riba está em muito mau estado e não se consegue ali passar. O Senhor Presidente da Câmara informou que relativamente a este caminho e a outros, o Senhor Presidente da União de Freguesias já solicitou a máquina à Câmara Municipal, e dentro de alguns dias ela virá para arranjar os caminhos que estão em mau estado nesta União de Freguesias. -----

----- A Senhora Maria de Fátima Bastião voltou a intervir dizendo que a camioneta da empresa Santos, que transporta os alunos para a Vila, está um desastre e não entende porque é que vem um veículo neste estado para transportar crianças e público em geral. O Senhor Presidente da Câmara explicou que essa situação já tinha sido abordada ao longo do dia e por isso, já pediu ao Senhor Presidente da União de Freguesias que fizesse uma exposição



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 25-10-2022

por escrito, de forma oficial. Depois então irão alertar e reclamar ao prestador do serviço de transporte que está a prestar um mau serviço e, caso não seja resolvido, terão depois de comunicar a situação à Autoridade dos Transportes e à Comunidade Intermunicipal, que é quem tem esta competência delegada pelo Município. Entretanto, voltou a informar que, a partir de março do próximo ano, vão ter um novo concurso para prestação de serviços de transporte, no âmbito da CIM-TTM e uma das regras obrigatórias que o prestador de serviços terá de cumprir é que todos os seus autocarros, que estejam ao serviço do transporte, têm que ter menos de dezasseis anos, o que atualmente isso não acontece. Por isso, garantiu que vão ser inflexíveis no que diz respeito a esta regra. Agora aquilo que está a acontecer, circular com as portas abertas, chover dentro do autocarro, e outras, têm que ser alertadas ao prestador de serviços porque não podem acontecer. Continuando, a Senhora Maria de Fátima perguntou como faz caso precise de viajar para Macedo de Cavaleiros, ou outras localidades. O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que existe uma rede de transportes, com interligações para os concelhos vizinhos, como por exemplo de Alfândega da Fé para Mirandela, ou para Macedo de Macedo de Cavaleiros e aí terá autocarros para Porto, Lisboa e outras localidades. No entanto, disse que o Senhor Presidente da União de Freguesias lhe trará um panfleto com os horários dos autocarros para poder estar informada, tendo a Senhora Maria de Fátima agradecido.-----

----- De seguida, inscreveu-se para intervir a munícipe Teresa da Conceição Rocha Dias no sentido de esclarecer a questão colocada pelo Senhor Vereador Vítor Bebiano, relativamente ao transporte. Disse que as crianças que são transportadas para Macedo de Cavaleiros são seus filhos e este pedido de ajuda que fez ao Município foi a título particular e pontual, porque teve alguns imprevistos familiares e não quis prejudicar a educação escolar dos seus filhos, por isso achou melhor procurar uma solução para os manter na mesma escola. O Senhor Presidente da Câmara disse que o Município toma medidas e decisões pontuais de carácter social, em prol do bem-estar das famílias e especialmente das crianças e se a Senhora Vice-Presidente da Câmara tomou essa decisão, tomou-a muito bem e agradeceu os esclarecimentos prestados pela Munícipe Teresa Dias. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir, o Senhor Presidente agradeceu a todos os presentes a sua participação nesta reunião, a simpatia por tê-los recebido tão bem. Reiterou depois o facto de estar ali presente o Engenheiro Diogo Oliveira e, para aqueles que queiram ter o seu apoio, o aproveitem, pois no final desta reunião ele poderá esclarecer e ajudar no que precisarem. Desejou um bom resto de dia e uma boa campanha da castanha. A reunião terminou com uma salva de palmas de todos os munícipes presentes da reunião. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às dezassete horas e trinta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, Técnica Superior, a lavrei, subscrevo e também assino. -

Presidente da Câmara Municipal: _____

Secretária da Reunião: _____

sandrac